PROJETO MARAJÓ RESILIENTE

Ata da 3ª Reunião do Comitê Estratégico do Projeto Marajó Resiliente

Data: 23 de julho de 2025
Horário: 11h00
Local: Sala virtual (videoconferência)
Pauta:

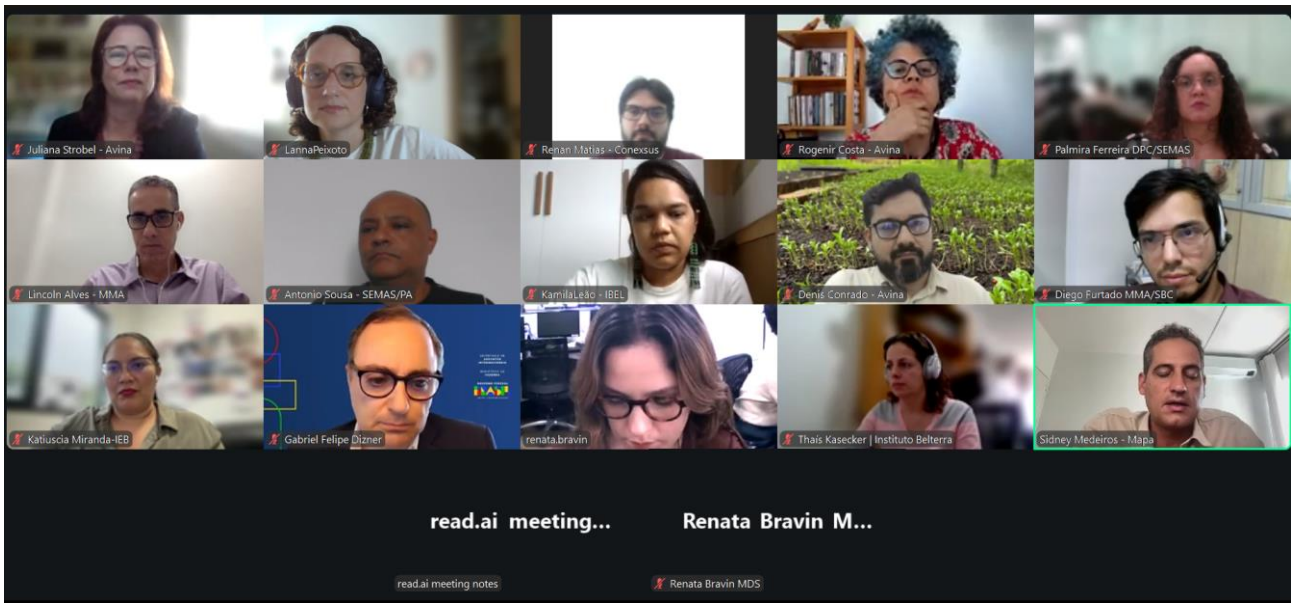
- Atualizações Projeto Marajó Resiliente – avanços do primeiro ano de Projeto;
- Programa AdaptaCidades – estratégia de incorporação dos municípios do Projeto.

No dia 23 de julho de 2025, das 11:00 às 12:30, realizou-se uma reunião virtual do Comitê Estratégico do Projeto Marajó Resiliente, com o link de acesso disponibilizado previamente. Estiveram presentes os seguintes participantes: Lanna Peixoto, Juliana Strobel, Rogenir Costa, Denis Conrado e Telma Rocha, da Fundação Avina; Thaís Kasecker e Kamila Leão, do Instituto Belterra; Renan Matias, da Conexsus; Katiuscia Miranda do Instituto Internacional de Educação do Brasil-IEB; Gabriel Felipe Dizner do Ministério da Fazenda/Autoridade Nacional Designada para o Fundo Verde do Clima, Sidney Medeiros do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA; Renata Bravin do Ministério do Desenvolvimento Social-MDS; Lincoln Alves e Diego Furtado do Ministério do Meio Ambiente-MMA; Palmira Ferreira e Antônio Souza da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará-SEMAS/PA; Marcelo Gurjão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente/Prefeitura de Soure. Lanna Peixoto deu início à reunião, agradecendo a presença dos participantes. Juliana Strobel destacou a importância da integração do projeto com políticas climáticas estaduais e federais, especialmente no contexto da COP30. Foi mencionada a articulação com o Green Climate Fund e a filantropia internacional para visita ao território entre 7 e 9 de novembro. Todos os participantes se apresentaram brevemente, destacando suas funções e vínculos com o projeto ou com políticas públicas relacionadas à adaptação climática. 1) Programa AdaptaCidades – estratégia de incorporação dos municípios do Projeto. Rogenir deu início a apresentação da estratégia relacionada ao componente 02 do projeto, que visa fortalecer a governança climática e a falou sobre a parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará, por meio do Programa Adapta Cidades, que visa a construção de Planos de Adaptação Climática nos municípios do Projeto. Lincoln Alves, do MMA,

apresentou o programa de forma geral. De acordo com Lincoln, o programa visa fortalecer a adaptação climática nos municípios brasileiros por meio de capacitação técnica, mentoria para elaboração de planos municipais; articulação entre esferas governamentais; e acesso a financiamento e recursos. O projeto tem duração de 36 meses e já conta com mais de 550 municípios cadastrados. O MMA está desenvolvendo cursos EAD, guias metodológicos e apoio técnico. Já Antônio Souza, da SEMAS-PA apresentou como o programa tem sido desenvolvido no âmbito estadual. Ele informou que o Pará indicou inicialmente 10 municípios para o programa, e hoje já ampliou para 19, incluindo os três do Marajó (Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari). A SEMAS está estruturando ações de capacitação e apoio técnico aos municípios. O próximo webinário do programa será em 29/07. A partir da articulação feita pelo projeto entre os três níveis de governo, o Programa será desenvolvido nos três municípios do projeto e contará com apoio técnico do IEB. 2) Atualizações Projeto Marajó Resiliente – avanços do primeiro ano de Projeto. Lanna faz uma apresentação de resultados alcançados e processos iniciados no primeiro ano do projeto. No componente 1, que visa a ampliação dos sistemas agroflorestais nos três municípios do projeto, houve a Formação de multiplicadores de saberes agroflorestais e implantação de 30 unidades demonstrativas nas áreas de cada, que vão ser referência para promoção dos SAF's e elaboração de diagnóstico sobre práticas adaptativas nas comunidades locais. 700 beneficiários já foram selecionados para implantação dos SAF's. No que diz respeito ao componente 02, além da incorporação dos municípios no Programa Adapta Cidades, houve Workshops para fortalecimento de capacidades do poder público local e articulação com governos estabelecida. No componente 03, que visa ampliar o acesso à mercado e crédito por agricultores familiares houve o mapeamento de negócios comunitários que farão parte do projeto e o início de um processo de assessoria, houve uma formação de ativadores de crédito, além de processos de incidência junto a instituições financeiras para ampliar o acesso à crédito de participantes do projeto. Com relação à governança do projeto, destacou-se o bom andamento dos espaços de governança, Comitê Estratégico, com reuniões semestrais, o Comitê Consultivo Local, com 8 reuniões realizadas, e as Salas de Situação de Gênero e Quilombola ocorrendo de forma articulada. Lanna também compartilhou com os presentes, projetos transversais resultantes de um projeto de captação contínuo que objetiva trabalhar temas relevantes ao projeto, mas que não estão contemplados entre as ações financiadas pelo Green Climate Fund, relacionados ao fortalecimento da organização política local, acesso à água e gestão de resíduos. O projeto já teve como impacto o alcance de 1.130 beneficiários diretos, 14.428 indiretos. Foram identificadas algumas possibilidades de atuação e visibilidade do projeto durante a COP 30. Palmira Ferreira mencionou a possibilidade de articulação do projeto com a "Casa da Biodiversidade" como espaço paralelo à COP. Sidney Medeiros (MAPA) divulgou o edital da Agrizone, espaço da Embrapa para eventos sobre agropecuária sustentável. Thaís Kasecker

informou que o projeto submeteu proposta à Agrizone e está mapeando outros espaços de visibilidade. Como encaminhamentos da reunião foram acordados: a) Envio de materiais da reunião (apresentações, gravação, avaliação); b) Agendamento de reuniões bilaterais com MMA, SEMAS, Conexsus e IEB; c) Planejamento de ações conjuntas para regularização fundiária e acesso a crédito.

Belém, 23 de julho de 2025

Lanna Beatriz Lima Peixoto
Coordenadora do Projeto Marajó Resiliente
Fundação Avina

Registro da Reunião: